

Tem um ET em seu quintal?

Escrito por Maria Elizabeth Zucolotto

Sex, 01 de Maio de 2009 12:09 - Última atualização Sáb, 25 de Maio de 2019 20:09

ÂÂ

ÂÂ

::: SERÁ QUE TEM UM E.T. NO SEU QUINTAL? :::



Aposto que quando você leu o título deste post pensou logo em homenzinhos verdes.

Certo? Mas não estou me referindo a estes extraterrestres. Talvez eles até existam, mas não há ainda nenhuma comprovação científica desse fato. Refiro-me aos meteoritos, fragmentos de matéria que bombardeiam o nosso planeta a todo momento e que, eventualmente, chegam ao solo.

ÂÂ

Eles vem de fora do planeta e, portanto, são ETs. E podem estar muito mais perto do que você imagina, aí mesmo no seu quintal ou num terreno baldio. Como não passam de rochas, não vão chamar a sua atenção num primeiro momento. E antes que você me pergunte que graça tem em encontrar uma pedra, saiba que meteoritos não são meras pedras. São restos de matéria da época da formação do Sistema Solar, fragmentos de corpos interplanetários que podem estar viajando pelo espaço por bilhões de anos nos trazendo informações sobre o passado e a gênese do nosso sistema planetário.

Tem um ET em seu quintal?

Escrito por Maria Elizabeth Zucolotto

Sex, 01 de Maio de 2009 12:09 - Última atualização Sáb, 25 de Maio de 2019 20:09

Encontrar um meteorito é como encontrar a ossada de um dinossauro! Meteoritos são verdadeiros fósseis cósmicos. E imagina só, com tanto lugar para aterrissar, foram cair aí pertinho de você! Sorte! Foi pensando nisso tudo que criei um projeto especial para catalogar meteoritos que caíram em solo brasileiro. A OBA - Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica está ajudando a divulgar o interessantíssimo projeto (veja o cartaz) cujo site é www.meteoritos.com.br.

ÂÂ

:: **Você também pode ser um 'caçador' de meteoritos** Mas a primeira pergunta que vai querer fazer (pois é a primeira que todos nós fazemos!) é "como vou saber se uma pedra que encontrei em campo aberto é um meteorito ou não?". Para começar a brincadeira científica, aqui vão algumas dicas:

Crosta de fusão - os meteoritos apresentam uma fina crosta negra resultante da queima que sofrem pelo atrito com a atmosfera.

Presença de ferro e níquel - a maioria dos meteoritos, se lixados, vão apresentar pintinhas de brilho metálico (meteoritos rochosos) ou interior com aparência de aço sólido (meteoritos metálicos).

Magnetismo - é comum que meteoritos sejam atraídos por ímãs. Nos meteoritos metálicos a atração é bem mais intensa.

Sulcos superficiais - meteoritos costumam apresentar sulcos, ou seja, depressões na sua superfície. Não é comum meteoritos apresentarem calombos (protuberâncias).

Densidade grande - por conterem metais os meteoritos costumam ser bem densos e, portanto, são bem mais pesados do que uma pedra do mesmo tamanho. Dá para sentir isso na

Tem um ET em seu quintal?

Escrito por Maria Elizabeth Zucolotto

Sex, 01 de Maio de 2009 12:09 - Última atualização Sáb, 25 de Maio de 2019 20:09

mão ao pegá-los.

Forma - meteoritos não apresentam uma forma definida e característica mas é usual que possuam cantos arredondados.

Mas há exceções. Meteoritos rochosos do tipo acondrito, bem mais raros, não vão apresentar as características acima, exceto a crosta de fusão e regmaglitos. Veja a imagem abaixo com exemplos de meteoritos típicos e com as características descritas acima.

ÂÂ



ÂÂ

Estas são as dicas básicas. ÂÂÂ [Saiba se há um ET no seu quintal!](#) ÂÂÂ Siga o direcionamento pelo link ao lado e me encaminhe um formulário!ÂÂÂ

Tem um ET em seu quintal?

Escrito por Maria Elizabeth Zucolotto

Sex, 01 de Maio de 2009 12:09 - Última atualização Sáb, 25 de Maio de 2019 20:09

ÂÂ

Se você encontrar algum candidato a meteorito, com resultados positivos, faça contato comigo através do seguinte endereço:

Museu Nacional - Setor Meteorítica
Quinta da Boa Vista - São Cristovão
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20940-040

whatsapp (21)98828-5896 (por favor mande fotos, não ligue nem mande mensagem de vós)

e-mail: meteoritos@mn.ufrj.br

ÂÂ

Você pode entrar para a história da Meteorítica brasileira como o "pai da criança", ou seja, descobridor oficial de mais um meteorito em solo brasileiro. E o meteorito vai ganhar o nome da sua cidade que, de carona, também entra para a história da astro ciência nacional!